

# FH quer Brasil no cartel

■ Presidente pede para entrar na Organização dos Países Produtores de Petróleo

RENATA GIRALDI  
Enviada especial

CARACAS – O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o Brasil terá condições de exportar petróleo dentro de dez anos e aproveitou para confirmar que a intenção do governo é ser incluído na Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP), cartel que define a oferta do produto no mercado mundial. Durante sua visita a Caracas, ele pediu ao colega venezuelano, Hugo Chávez, que contribua com o pleito do governo brasileiro – a Venezuela integra o grupo. As negociações devem se consolidar nos próximos meses até a reunião da OPEP, que ocorre em setembro, quando o Brasil deverá enviar representantes.

“O Brasil aspira um dia ser membro da OPEP. Nós estamos produzindo já 1,2 milhão barris por dia. Daqui a dez anos, teremos margem para exportação”, afirmou o presidente, depois de conversar por mais de duas horas com Chávez, no Palácio La Casona (residência oficial do presidente venezuelano).

A Venezuela é o maior produtor sul-americano de petróleo. Sua produção responde por 80% da economia e por causa dela ocupa atualmente a presidência do cartel. Fernando Henrique reiterou que venezuelanos e brasileiros pretendem um dia unir as duas empresas petrolíferas – a PDVSA (empresa venezuelana) e a Petrobrás (brasileira) – formando a chamada “PetroAmérica”. Ontem, os dois presidentes acertaram a abertura de escritórios da Petrobrás na Venezuela e da PDVSA no Brasil. “Esse é um velho sonho, o de fazer a PetroAmérica”, afirmou Fernando Henrique.

**Logotipo** – “Cada empresa tem as suas especificidades, mas o primeiro passo para que a PetroAmérica um dia seja realidade são as reuniões que ocorreram hoje (ontem)”, completou. “A minha opinião é de que já há vários fatos concretos, além da abertura dos escritórios, há até um logotipo conjunto que está sendo estudado”, comentou Chávez.

Durante as conversas de ontem, ficou acertado ainda que o governo da Venezuela vai abrir de 600 a 800 postos de venda de gasolina no Brasil. Mas não se definiu quando isso ocorrerá. “Nós estamos assistindo a grandes fusões no mundo porque não pensar na PetroAmérica?”, perguntou o presidente brasileiro.

Em contrapartida, Fernando Henrique garantiu a Chávez que insistirá para aproximar a Venezuela do Mercosul (bloco econômico formado pelo Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai), ao assumir a presidência temporária do bloco por dois anos. Segundo ele, o objetivo é acelerar o processo até o final de 2000.

A inclusão da Venezuela no bloco ampliado do Mercosul, como Colômbia e Chile, é de fundamental importância para o governo Chávez, segundo diz o próprio presidente.